



491 - PREVENÇÃO DE LESÕES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES

Tipo: POSTER

Autores: GABRIELLE STELLA PICANÇO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), LUCIANE LACHOUSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), **INGRID CAMILI GELINSKI STACHERA (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA CRUZ DE CURITIBA)**, ALINE CRISTINA PELLIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), THAIS REGINA FURMAN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), EVELYN CAROLINE FERREIRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), TAMIRES ALVES DA SILVA (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATERAPIA- SEÇÃO PARANÁ), SHIRLEY BOLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: Com o envelhecimento, é comum que ocorram mudanças fisiológicas na pele, como ressecamento, descamação e perda de elasticidade. Essas características facilitam o risco de lesões cutâneas por forças de pressão e fricção. Logo, é fundamental que os profissionais de saúde estejam capacitados para cuidar dos idosos, especialmente nas complicações como lesões por pressão (LP), dermatite associada à incontinência (DAI) e lesões relacionadas a dispositivos médicos (MARSI).

Objetivo: Relatar a experiência da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE) na realização de educação em saúde para cuidadores de idosos institucionalizados na prevenção de LP, DAI e MARSI. **Desenvolvimento:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com base na vivência de estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Paraná na realização de uma ação de educação em saúde em uma Instituição de Longa Permanência para idosos (ILPI) localizada na capital do Paraná. Essa experiência viabilizou-se pelo convite da Enfermeira Estomaterapeuta, lotada neste serviço de saúde, para LAENFE. A partir disso, a Liga elaborou um material educativo, baseado em conhecimento científico, que foi disseminado por meio de multimídia somado em um espaço para que os participantes pudessem interagir na atividade. A ação foi ministrada por cinco acadêmicas de enfermagem e atingiu diretamente 11 profissionais envolvidos nos cuidados com idosos, além dos residentes da ILPI. Foram abordados os conteúdos sobre fisiopatologia da pele, avaliação de estadiamento e prevenção da LP, etiologias e prevenção de DAI e MARSI e curativos e coberturas indicadas. Posteriormente ao conteúdo teórico foi realizada uma troca de experiências com lesões de pele vivenciadas pelos participantes, incluindo as perspectivas de mudanças na instituição com o objetivo de prevenir agravos, como também a entrega de um folder com informações resumidas sobre a temática. **Considerações finais:** A educação em saúde para cuidadores de idosos torna-se uma ferramenta de transformação e aperfeiçoamento do atendimento. A literacia em saúde, possibilitou tornar a ação educativa um local de atuação crítica, reflexão e debate de técnicas e propostas por parte dos cuidadores, refletindo acerca das condições atuais dos idosos e a disseminação de conhecimento científico que possibilita a criação de estratégias de prevenção dos riscos mais comuns na instituição.

Essa ação de educação em saúde não apenas contribuiu para enriquecer o conhecimento dos ministrantes e participantes, mas também reforçou a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. **Contribuições para a Estomaterapia:** a atualização dos profissionais contribuiu para a disseminação de uma cultura preventiva de lesões cutâneas e que impactará na qualidade de vida do idoso. Os participantes foram capacitados para identificar sinais e sintomas e implementar os cuidados de enfermagem essenciais para garantir a saúde e bem-estar dos idosos. Destaca-se também a importância da liga acadêmica em estomaterapia para esta ação educativa, não somente como um meio social, mas também no fortalecimento da formação universitária do processo ensino-aprendizagem para futuros enfermeiros que almejam seguir a especialidade.